

## Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número 39  
16 de Novembro de 2009

[www.eleicoes2009.cip.org.mz](http://www.eleicoes2009.cip.org.mz)

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga; Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África  
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

**Apuramento completo  
presidencial e da AR  
– página 2**

## A CNE exclui 104 000 votos em resposta ao enchimento de urnas

### Renamo ganha 2 assentos na AR

Mais de 104 000 votos foram excluídos pela Comissão Nacional de Eleições aparentemente de mesas de voto com uma afluência de quase 100%, e em resposta a relatos de enchimento de urnas. Em Tete, foram excluídos 85 693 votos, 16% do total. Destes, 74 555 foram para Armando Guebuza. A mudança em Tete é um reconhecimento extraordinário do enchimento de urnas. A afluência fica reduzida de 66% como fora anunciado pela Comissão Provincial de Eleições de Tete, para 55% anunciado pela CNE; um sexto de todos os votos de Tete foram deitados fora.

Inesperadamente, 18 394 votos foram excluídos do Niassa, isto é, 9% do total dos votos, dos quais 8344 foram para Guebuza. Curiosamente, 6196 boletins listados pela comissão provincial como votos em branco, deixaram de estar incluídos.

### Renamo ganha na AR

A exclusão de urnas enchidas com votos no Niassa, deram à Renamo mais um assento na Assembleia da República, AR. No Niassa, o voto pela Frelimo foi reduzido em 11,130, 7% do total dos votos pela Frelimo. Este corte nos votos da Frelimo chegou para transferir um assento da Frelimo, na AR, para a Renamo.

Pequenas mudanças feitas nos resultados de Sofala aumentaram os votos para a Renamo em 1726 e reduziram os da Frelimo em 914. Isto não foi o suficiente para mudar a distribuição dos assentos. Mas a requalificação dos nulos deu 596 votos extra para a Frelimo e 526 para a Renamo, o que foi quanto bastou para dar à Renamo um assento extra em Sofala.

**Presidencial**

Provincia	Total de Eleitores		Total de Votos		Votos válidos - Valid votes										Em branco		Nulos		Afluência	
						Simango	Guebuza	Dhlakama	Simango	Guebuza	Dhlakama	Simango	Guebuza	Dhlakama	Blank votes	Invalid	Turnout			
Niassa	544 770	208 970	9 469	155 495	24 029	5.0%	82.3%	12.7%	5.0%	82.3%	12.7%	5.0%	10 789	5.2%	9 188	4.4%	38.4%			
Cabo Delgado	888 179	402 445	20 048	282 115	46 938	5.7%	80.8%	13.4%	5.7%	80.8%	13.4%	38 446	9.6%	14 898	3.7%	45.3%				
Nampula	1 801 249	694 098	34 726	396 963	162 642	5.8%	66.8%	27.4%	5.8%	66.8%	27.4%	66 137	9.5%	33 630	4.8%	38.5%				
Zambézia	1 770 910	603 399	34 642	273 056	195 112	6.9%	54.3%	38.8%	6.9%	54.3%	38.8%	64 569	10.7%	36 020	6.0%	34.1%				
Tete	796 257	439 369	21 119	345 865	35 212	5.3%	86.0%	8.8%	5.3%	86.0%	8.8%	14 386	3.3%	22 787	5.2%	55.2%				
Manica	648 969	293 135	19 288	183 388	57 773	7.4%	70.4%	22.2%	7.4%	70.4%	22.2%	13 979	4.8%	18 707	6.4%	45.2%				
Sofala	772 630	364 721	83 939	166 825	72 714	25.9%	51.6%	22.5%	25.9%	51.6%	22.5%	18 015	4.9%	23 228	6.4%	47.2%				
Inhambane	641 387	300 934	21 030	233 751	15 405	7.8%	86.5%	5.7%	7.8%	86.5%	5.7%	16 870	5.6%	13 878	4.6%	46.9%				
Gaza	639 658	398 257	12 353	362 150	3 474	3.3%	95.8%	0.9%	3.3%	95.8%	0.9%	10 084	2.5%	10 196	2.6%	62.3%				
Maputo Prov	616 208	295 256	27 078	241 308	11 810	9.7%	86.1%	4.2%	9.7%	86.1%	4.2%	6 666	2.3%	8 394	2.8%	47.9%				
Maputo Cidade	695 372	369 404	53 225	288 283	15 577	14.9%	80.7%	4.4%	14.9%	80.7%	4.4%	4 442	1.2%	7 827	2.1%	53.1%				
Africa	55 206	35 321	591	33 177	849	1.7%	95.8%	2.5%	1.7%	95.8%	2.5%	262	0.7%	442	1.3%	64.0%				
Europa	1 154	784	137	598	24	18.1%	78.8%	3.2%	18.1%	78.8%	3.2%	10	1.3%	15	1.9%	67.9%				
<b>Total</b>	<b>9 871 949</b>	<b>4 406 093</b>	<b>337 645</b>	<b>2 962 974</b>	<b>641 559</b>	<b>8.6%</b>	<b>75.2%</b>	<b>16.3%</b>	<b>8.6%</b>	<b>75.2%</b>	<b>16.3%</b>	<b>264 655</b>	<b>6.0%</b>	<b>199 210</b>	<b>4.5%</b>	<b>44.6%</b>				
Nulos validados - considered valid			2 934	11 653	9 120	12.4%	49.2%	38.5%							<b>Definitivamente nulo</b>					
<b>Total</b>	<b>9 871 949</b>	<b>4 406 093</b>	<b>340 579</b>	<b>2 974 627</b>	<b>650 679</b>	<b>8.6%</b>	<b>75.0%</b>	<b>16.4%</b>	<b>8.6%</b>	<b>75.0%</b>	<b>16.4%</b>	<b>264 655</b>	<b>6.0%</b>	<b>175 553</b>	<b>4.0%</b>	<b>44.6%</b>				

**Assembleia da República**

Provincia	Total de Eleitores		Total de Votos		Votos válidos (incluindo nulos validados) - Valid votes (including nulos considered valid)										Em branco		Definitivamente nulo		Assentos - Seats	
					Total	Frelimo	Renamo	MDM	Outros	Frelimo	Renamo	MDM	Outros	MDM	Outros	Fre	Ren	MDM		
Niassa	544 770	209 521	152 351	24 567	6 371	4 162	13.1%	81.3%	3.4%	2.2%	13 972	6.7%	8 098	3.9%	12	2				
Cabo Delgado	888 179	396 997	273 057	50 310	14 371	14 371	14.9%	80.8%	0.0%	4.3%	50 754	12.8%	8 505	2.1%	19	3				
Nampula	1 801 249	688 026	381 066	164 969	34 291	34 291	28.4%	65.7%	0.0%	5.9%	83 881	12.2%	23 819	3.5%	32	13				
Zambezia	1 770 910	598 303	267 305	203 507	27 489	27 489	40.8%	53.6%	0.0%	5.5%	76 333	12.8%	23 669	4.0%	26	19				
Tete	796 257	435 822	348 711	41 253	9 736	9 736	10.3%	87.2%	0.0%	2.4%	17 946	4.1%	18 176	4.2%	18	2				
Manica	648 969	293 012	182 248	64 103	10 366	10 366	25.0%	71.0%	0.0%	4.0%	20 137	5.5%	19 967	5.5%	12	4				
Sofala	772 630	363 309	164 100	74 734	75 732	8 639	23.1%	50.8%	23.4%	2.7%	20 137	5.5%	19 967	5.5%	10	5				
Inhambane	641 387	300 217	222 585	18 282	11 989	12 921	6.9%	83.7%	4.5%	4.9%	26 756	8.9%	7 684	2.6%	15	1				
Gaza	639 658	400 959	367 511	5 354	6 441	6 441	1.4%	96.9%	0.0%	1.7%	15 443	3.9%	6 210	1.5%	16					
Maputo Prov	616 208	295 739	242 891	21 319	10 592	10 592	7.8%	88.4%	3.9%	3.9%	15 373	5.2%	5 564	1.9%	15	1				
Maputo Cidade	695 372	369 348	271 980	19 130	58 744	5 438	5.4%	76.6%	16.5%	1.5%	8 283	2.2%	5 773	1.6%	14	1				
Africa	55 206	35 223	32 900	1 191	409	409	3.5%	95.4%	0.0%	1.2%	398	1.1%	325	0.9%	1	3				
Europe	1 154	774	630	63	50	50	8.5%	84.8%	0.0%	6.7%	18	2.3%	13	1.7%	1					
<b>Total</b>	<b>9 871 949</b>	<b>4 387 250</b>	<b>2 907 335</b>	<b>688 782</b>	<b>152 836</b>	<b>144 905</b>	<b>17.7%</b>	<b>74.7%</b>	<b>3.9%</b>	<b>3.7%</b>	<b>349 499</b>	<b>8.0%</b>	<b>143 893</b>	<b>3.3%</b>	<b>191</b>	<b>51</b>	<b>8</b>			

## Três contagens

Nesta eleição, a primeira contagem foi feita em cada mesa de voto da qual se retirou um edital. Depois o Secretariado Técnico da Administração Eleitoral, CNE, e as várias comissões de eleições fizeram três diferentes apuramentos para somar estes editais (ver *Boletim Eleições 20* para mais detalhes). A “contagem provisória” forneceu rápidos resultados para a imprensa, mas foi dada preferência à rapidez e nunca se esperou que eles fossem absolutamente exactos.

Houve dois apuramentos oficiais que correram em paralelo.

**Apuramento 1:** No primeiro, uma cópia do edital da mesa de votação foi mandada para a comissão distrital que os somou e cujos resultados mandou para a província, que depois os somou aos outros editais distritais. Estes são os resultados provinciais listados em vários lugares. Foram depois enviados para a Comissão Nacional de Eleições, CNE, e oficialmente são considerados a base do apuramento nacional final.

**Apuramento 2:** Entretanto, cada mesa de voto mandou também um edital para a província para ser introduzido na “apuramento secundário” computerizada. Os cd-roms com todos os dados foram depois enviados para Maputo. Além disso, editais que o distrito e a província não puderam tratar (quase sempre porque a soma estava incorrecta ou continha números impossíveis) foram enviados também para Maputo, onde o STAE tentou corrigi-los e somá-los para a base de dados.

Em Maputo, a CNE avaliou também todos os boletins nulos e os que foram aceites como válidos foram somados. A CNE reviu uma montanha de 515,980 boletins nulos (199 260 presidenciais, 164 398 para a AR, e 152 232 para as assembleias provinciais).

O apuramento geral ou contagem nacional divulgado pela CNE, não se baseia no apuramento provincial, mas sim nos dados computerizados da apuramento secundário mais os nulos validados.

**Tabelas:** Porque ainda não foram publicados e porque a CNE não fez nenhum comentário, fomos forçados a tirar conclusões da comparação dos resultados anunciados pelas comissões provinciais de eleições e pela Comissão Nacional de Eleições. A tabela na página 4 dá as diferenças entre contagens nacional e provinciais para a eleição presidencial, e a tabela 5 mostra as mudanças feitas em duas províncias onde a Renamo ganhou um assento na AR.

Para quem quer fazer a sua própria análise, nós postámos tabelas mais completas em pdf e excel nos nossos websites: [www.eleicoes2009.cip.org.mz](http://www.eleicoes2009.cip.org.mz) e [www.elections2009.cip.org.mz](http://www.elections2009.cip.org.mz).

## Outra vez em segredo

Todo o processo foi feito pela CNE em segredo e sem qualquer declaração dizendo que tinham sido excluídos votos e por que razão. As mudanças nos resultados só podem ser vistas através de uma comparação cuidadosa do apuramento geral feito pela CNE com as contagens feitas pelas comissões provinciais de eleições.

Não foram divulgados dados suficientes para mostrar em que distritos foram feitas mudanças ou quais foram as mesas de votação excluídas.

Parece que aconteceram duas coisas como parte da apuramento secundário computerizada. Primeiro, o programa pode rejeitar altas afliências que não são prováveis. E isto é o que parece ter obrigado às grandes exclusões de Niassa e Tete – embora não seja claro porque razão outras afliências igualmente exageradas, em Gaza, não foram rejeitadas. Mas é conhecido que a CNE numa reunião concordou em rejeitar algumas afliências muito altas. Segundo, o STAE em Maputo parece ter conseguido usar alguns editais que foram enviados para Maputo quando as províncias não conseguiram introduzi-los na base de dados. Isto levou a aumentos de votos na maior parte das províncias, no total de 37,099 votos na corrida presidencial. Algumas variantes, por exemplo nos nulos, nos votos em branco e mesmo no número de eleitores registados, não são facilmente explicáveis. E não foi dada nenhuma explicação.

## Difference between National and Provincial presidential counts -- Diferença entre apuramento presidencial Nacional e Provincial

This table gives the difference between the final count for the Presidential election by the National Elections Commission (CNE), not including nullos later accepted as valid by the CNE, and the counts done by the provincial elections commissions (CPEs). In theory the two should be equal, so any differences reflect changes made by the CNE. The table is constructed by subtracting the CPE results sheets from the CNE results sheet. Therefore, negative numbers show that the CNE result has fewer ballots than the CPE results, while positive numbers show that CNE has counted more votes than the CPE. Thus the -85,693 for Tete shows the exclusion of 85,693 votes by the CNE.

Esta tabela dá a diferença entre o apuramento final para a eleição Presidencial pela Comissão Nacional de Eleições, CNE, não incluindo os nullos validados, e as contagens feitas pelas comissões eleitorais provinciais, CPEs. Em teoria, as duas deviam ser iguais, por isso quaisquer diferenças reflectem mudanças feitas pela CNE. A tabela resulta da subtração dos editais da CPE dos editais da CNE. Portanto, os números negativos mostram que o resultado da CNE tem menos boletins que os resultados da CPE, enquanto os números positivos mostram que a CNE contou mais votos que a CPE. Assim os -85,693 para Tete mostram a exclusão de 85,693 votos pela CNE.

	Total de		Votos válidos - Valid votes					Em branco		Nulos		Afluência	
	Eleitores	Total de Votos	Total	Simango	Guebuza	Dhlakama	Simango	Guebuza	Dhlakama	Blank votes	Invalid	Turnout	Turnout
Niassa	- 9 270	- 18 394	- 9 916	- 476	- 8 344	- 1 096	0.0%	-0.1%	0.1%	- 6 196	- 2 282	-0.6%	-2.7%
Cabo Delgado	- 18	258	- 7 090	- 49	- 3 358	- 3 683	0.1%	0.7%	-0.8%	4 651	2 697	0.7%	0.0%
Nampula		12 846	21 023	3 232	10 588	7 203	0.3%	-0.6%	0.3%	1 363	- 9 540	-1.5%	0.7%
Zambézia		10 899	4 243	923	2 164	1 156	0.1%	0.0%	-0.1%	4 078	2 578	0.3%	0.6%
Tete	- 2 981	- 85 693	- 84 387	1 786	- 74 555	- 11 618	1.3%	-0.4%	-0.9%	- 1 176	- 130	0.8%	-10.5%
Manica	- 20 722	3 154	588	- 338	1 082	- 156	-0.1%	0.3%	-0.1%	1 192	1 374	0.4%	1.9%
Sofala		2 427	- 909	- 188	- 457	- 264	0.0%	0.0%	0.0%	1 122	2 214	0.6%	0.3%
Inhambane		767	761	221	661	- 121	0.1%	0.0%	-0.1%	- 29	35	0.0%	0.1%
Gaza		5 420	5 104	1 063	4 019	22	0.2%	-0.2%	0.0%	167	149	0.0%	0.8%
Maputo Prov		- 13	- 13			- 13	0.0%	0.0%	0.0%	- 1 728	1 728	0.6%	0.0%
Maputo Cidade	- 15 339	1 395	1 260	- 795	2 336	- 281	-0.3%	0.4%	-0.1%	20	65	0.0%	1.3%
Total	- 48 330	- 66 934	- 69 336	5 379	- 65 864	- 8 851	0.3%	-0.3%	0.1%	3 464	- 1 112	0.0%	-0.5%

## Difference between CNE & CPE counts for parliament -- Diferença entre os apuramentos da CNE e da CPE para a AR

In two provinces, the distribution of parliament (AR) seats as announced by the National Elections Commission (CNE) was different than that announced by the provincial elections commission. For those two provinces, this table gives first the provincial elections commission (CPE) count, next the National Elections Commission (CNE) count before adding in the nulots that were accepted, then the difference between them, and then the CNE result with nulots accepted as valid by the CNE, which is the official final result used to calculate AR seats.

Em duas províncias, a distribuição dos assentos da AR tal como foram anunciados pela Comissão Nacional de Eleições, CNE, foi diferente daquela que foi anunciada pelas comissões provinciais de eleições. Para estas duas províncias, esta tabela dá primeiro o apuramento da comissão provincial de eleições, CPE, a seguir o apuramento da Comissão Nacional de Eleições, CNE, antes de somar os nulots validados, depois a diferença entre elas, e depois o resultado da CNE com os nulots validados pela CNE. Este é o resultado final oficial usado para calcular os assentos na AR..

### Assembleia da República

	Total de		Votos válidos - Valid votes					Em branco		Nulos		Assentos - Seats						
	Eleitores	Votos	Total	Frelimo	Renamo	MDM	Outros	Frelimo	Renamo	MDM	Outros	Em branco	Nulos	Fre	Ren	MDM		
<b>Niassa</b>																		
CPE	554 040	225 360	201 417	163 036	24 559	6 805	7 017	80.9%	12.2%	3.4%	3.5%	14 838	6.6%	9 105	4.0%	13	1	
CNE	544 770	209 521	186 694	151 906	24 467	6 296	4 025	81.4%	13.1%	3.4%	2.2%	13 972	6.7%	8 855	4.2%	12	2	
diferença	- 9 270	- 15 839	- 14 723	- 11 130	- 92	- 509	- 2 992	75.6%	0.6%	3.5%	20.3%	- 866	5.5%	- 250	1.6%	- 1	1	
CNE com os nulots validados	544 770	209 521	187 451	152 351	24 567	6 371	4 162	81.3%	13.1%	3.4%	2.2%	13 972	6.7%	8 098	3.9%	12	2	
<b>Sofala</b>																		
CPE	772 630	359 830	320 202	164 415	72 482	75 306	7 999	51.3%	22.6%	23.5%	2.5%	19 695	5.5%	19 933	5.5%	11	4	5
CNE	772 630	363 309	321 874	163 501	74 208	75 635	8 530	50.8%	23.1%	23.5%	2.7%	20 137	5.5%	21 298	5.9%	11	4	5
diferença		3 479	1 672	- 914	1 726	329	531	-54.7%	103.2%	19.7%	31.8%	442	12.7%	1 365	39.2%			
CNE com os nulots validados	772 630	363 309	323 205	164 100	74 734	75 732	8 639	50.8%	23.1%	23.4%	2.7%	20 137	5.5%	19 967	5.5%	10	5	5

## **Comentário: porquê o silêncio?**

Na sua declaração de resultados, a CNE admitiu ter um problema sério com boletins de voto ilicitamente invalidados, mas admitiu também que não podia fazer nada a respeito deles. Mas não disse nada sobre o outro grande problema que foi o enchimento de urnas. E no entanto agiu sobre isso e obviamente essa resposta é de louvar – deitou fora resultados em alguns locais onde o enchimento de urnas era óbvio. Porque não retirar o crédito de ter feito esta coisa acertada?

Moçambique continua a ser único entre as democracias que permite que as comissões de eleições alterem resultados em segredo e sem explicações. A lei não exige secretismo, mas permite-o. Um bom ponto de partida para qualquer reforma eleitoral seria mais transparência e o fim das mudanças de resultados em segredo.

## **Votos em branco duplicaram em comparação com 2004**

Houve muitos mais boletins de voto em branco do que nas últimas eleições gerais. Na eleição presidencial 2004, 2,9% dos votos colocados nas urnas estavam em branco, sem qualquer marca. Para a Assembleia da República a taxa de votos em branco foi de 5,2%. Estes números tendem a ser mais baixos nas cidades e mais altos nas zonas rurais e, em parte, reflectem os eleitores analfabetos que não compreendem o processo e limitam-se por isso a depositar o boletim de voto nas urnas.

Mas este ano os votos em branco foram de 6% na eleição presidencial e 8% na eleição para a AR. Novamente os votos em branco foram mais elevados no norte – em Cabo Delgado, Nampula e Zambézia os votos em branco foram mais de 9% na eleição presidencial e mais de 12% na eleição para a Assembleia.

Estes números são suficientemente elevados para significarem uma forma de protesto. A Frelimo fez um grande esforço para levar as pessoas a votarem e muita gente, por exemplo funcionários públicos, podem ter sentido essa pressão para ter tinta no dedo indicador e provar que votaram. Alguns destes usaram o voto em branco para dizer que na verdade não queriam votar.

## **Muito menos votos nulos foram validados.**

Durante a requalificação dos votos nulos pela CNE, houve muito menos nulos validados este ano do que no passado. O boletim de voto é válido se a intenção do eleitor é clara, mas os membros das mesas de voto muitas vezes são demasiado rígidos na exclusão de impressões digitais ou Xs que saiam para fora do quadrado.

Em 2004, 3,9% dos boletins de voto presidencial foram considerados nulos na mesa de votação e quase um terço deles foram considerados válidos pela CNE, deixando 2,7% ainda nulos. Até agora isto é considerado uma taxa normal.

Mas este ano, 4,5% dos boletins foram considerados nulos na mesa de voto, mas menos de 1 em cada 8 foram validados pela CNE, deixando 4% ainda inválidos – o que é substancialmente mais do que em 2004.

Comparando os nulos no contexto da votação para a assembleia, vemos de facto menos nulos do que em 2004 e do que na corrida presidencial deste ano. Mas o número do que se manteve inválido após a requalificação foi o mesmo, 3,3%.

A tabela compara os nulos presidenciais e parlamentares e a sua validação em 2004 e 2009.

	Presidenciais		AR	
	2004	2009	2004	2009
Nulos	3,9%	4,5%	4,8%	3,7%
Nulos validados	1,3%	0,5%	1,5%	0,5%
Definitivamente nulos	2,7%	4,0%	3,3%	3,3%

A baixa taxa de validação sugere que muitos mais dos votos considerados inválidos na mesa de voto, eram realmente nulos. Mas não há razão nenhuma para pensar que os eleitores estão menos treinados e mais provavelmente sujeitam boletins de voto. O que sugere é que o problema de membros da mesa que ilicitamente invalidam votos, em geral com uma marca de tinta, se tornou muito grave de facto. Também parece que ele foi mais comum no voto presidencial e podia ter afectado 1% do voto total.

Outro indício disto é que em Tete e Gaza só um em 19 dos votos nulos presidenciais foram validados, e em Manica só 1 em 21.

## Correcções

- Na versão da Deliberação n.º 75/2009 de 10 de Novembro, a declaração do apuramento, publicado Sábado na Notícias, a Comissão Nacional de Eleições corrigiu alguns mas não todos os erros, na versão divulgada com o anúncio dos resultados a 11 de Novembro. O número total de votos nulos reconsiderados continua incorrecto.

---

## Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga -- Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa

---

### Para assinar:                      To subscribe:

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

**Para anular: <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>**

---

### Também na internet:            Also on the web:

Em Português: Noticias sobre as Eleições: <http://www.eleicoes2009.cip.org.mz>

Boletins anteriores: <http://www.boletim.cip.org.mz>

In English: News on the elections: <http://www.elections2009.cip.org.mz>

Previous issues of the Bulletin: <http://www.bulletin.cip.org.mz>

---